



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO SANTO PADRE A LIVORNO

19 DE MARÇO DE 1982

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS EM ROSIGNANO***

Sexta-feira, 19 de Março de 1982

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Agradeço as suas palavras de boas-vindas que segui com vivo interesse. Também eu lhe apresento a minha saudação mais cordial, que é dirigida com a mesma cordialidade a todas as pessoas que Vossa Excelência representa. Expressou-me sentimentos de entusiasta acolhimento por parte da Administração Comunal e da população inteira de Rosignano Solvay pela minha visita de hoje. E, por meu lado, quero assegurar-lhe que também eu me sinto verdadeiramente feliz por me encontrar em Rosignano.

Este dia, 19 de Março, de facto é consagrado pela Igreja à celebração da figura de São José, que brilha diante de nós como exemplo de homem dedicado ao trabalho, com quem o próprio Jesus de Nazaré passou a maior parte da sua vida. Precisamente estes dois motivos, ou seja a festa litúrgica de São José e o tema do trabalho que lhe anda ligado, levaram-me a vir hoje aqui, onde existe um grande conjunto industrial, de que depende a subsistência de numerosas famílias locais. Venho para homenagear o Santo e ao mesmo tempo aqueles que, de qualquer modo, são trabalhadores como ele.

Embora não conheça os problemas pessoais de cada um dos cidadãos, quer sejam operários, estudantes, empregados, donas de casa, etc., quero assegurar a todos a minha, viva participação nas suas dificuldades e nas suas alegrias. De facto, infelizmente, ninguém está livre de trabalhos e sofrimentos de vários géneros e de vários graus. Pois bem, em tudo isto é necessário um ponto superior de referência, uma luz, uma força, que o Evangelho nos propõe em Jesus Cristo. E, ao

mesmo tempo, a sua promessa de que estará "sempre conosco" (Mt 28, 20), é também um estímulo, um encorajamento a prosseguir, dedicada e entusiasticamente, nos múltiplos compromissos de cada um, quer sejam individuais, familiares ou sociais. Sei que a população de Rosignano Solvay já oferece claro exemplo de apego ao trabalho e de produtividade. Quero abençoar tudo aquilo que significa contributo construtivo para a convivência pacífica e justa da grande família italiana, que me é sempre tão querida. E queria que a minha bênção frutificasse num compromisso civil cada vez mais responsável e, contemporaneamente, numa adesão ao cristianismo cada vez mais convicta e nobilitante; de facto, se é verdade que a Igreja considera já implicitamente cristão tudo o que é autenticamente humano, também é verdade que a mensagem cristã ajuda o homem a descobrir e a realizar cada vez melhor a própria identidade.

Isto desejo de todo o coração à População inteira de Rosignano, e o meu voto é de prosperidade e de felicidade, verdadeira e profunda, para todos. Por isto o confio ao Senhor, a quem todos recomendo na oração.

Entretanto, é-me grato conceder a todos os presentes e aos seus Entes queridos a propiciadora Bênção Apostólica.